

Com indústria no topo, Agências do Trabalhador reúnem 22,5 mil vagas de emprego

AEN

👉 *Pela quarta vez consecutiva no ano, a Região de Cascavel concentra o maior volume de postos de trabalho disponíveis, com 4.652 oportunidade. A região da Grande Curitiba tem 4.141 oportunidades. Também são destaque as regiões de Londrina (3.169), Campo Mourão (2.305), Umuarama (1.537) e Pato Branco (1.465).*

Choque de juros: mercado prevê novo aumento nesta quarta; taxa Selic deve atingir maior nível em quase 20 anos ainda em 2025

G1

👉 *Os economistas do mercado preveem uma forte puxada na taxa básica da economia nos próximos meses para tentar conter a escalada inflacionária, um fenômeno conhecido como "choque de juros" no jargão financeiro.*

Mercado aumenta expectativa para inflação a 5,5% em 2025, mostra Focus

CNN Brasil

👉 *As previsões do mercado financeiro para a inflação brasileira voltaram a subir para este ano e no próximo, mostram dados do Boletim Focus, publicado pelo Banco Central (BC) nesta segunda-feira (27).*

Servidores que recebem teto salarial enquadram no 1% mais rico do país

CNN

👉 *Apenas 1% dos brasileiros recebiam mais do que o teto salarial do setor público em 2022, segundo levantamento do Centro de Liderança Pública (CLP), realizado a partir da análise de dados da Receita Federal.*

Paraná fortalece relações comerciais com os Estados Unidos em 2024 enquanto comércio com a China diminui

Exportações do Paraná para os EUA cresceram 9,2% no ano passado

As exportações do Paraná somaram US\$ 23,29 bilhões em 2024, representando uma queda de 7,9% em relação a 2023, quando atingiram US\$ 25,28 bilhões. A principal razão para essa diminuição foi a redução de 18,9% nas exportações para a China, que totalizaram US\$ 5,7 bilhões. Apesar disso, o país asiático permanece como o maior parceiro comercial do estado, absorvendo 24,8% dos produtos paranaenses exportados.

O assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, informa que a redução nas exportações para a China pode ser atribuída a fatores como a desaceleração econômica do país chinês, que registrou um crescimento de 5% em 2024, uma das menores taxas em décadas. “Além disso, a China tem buscado aumentar sua autossuficiência em diversos setores, reduzindo a dependência de importações. Por exemplo, o país planeja elevar em 40% sua produção de soja até 2025, visando depender menos do mercado externo”, analisa.

Em contrapartida, o comércio com os Estados Unidos tem apresentado crescimento significativo. Em 2024, as exportações para o país norte-americano alcançaram US\$ 1,5 bilhão, um aumento de 9,2% em comparação ao ano anterior.

Dezordi destaca que o fortalecimento das relações comerciais

Principais destinos dos produtos exportados pelo Paraná | FOB (US\$)

Países	2024	Crescimento em relação ao ano anterior (%)	Participação no resultado paranaense (%)
China	5.787.533.044	-18,9	24,8
Estados Unidos	1.586.053.163	9,2	6,8
Argentina	1.213.020.128	-23,4	5,2
México	1.026.861.022	0,5	4,4
Paraguai	632.258.721	2,1	2,7
Chile	609.198.614	16,8	2,6
Emirados Árabes Unidos	582.647.143	26,5	2,5
Peru	527.815.169	0,4	2,3
Países Baixos (Holanda)	524.481.622	-12,5	2,3
Irã	473.592.644	121,3	2,0
Coreia do Sul	468.735.816	-26,9	2,0
Índia	439.148.454	-31,5	1,9
Japão	395.900.508	-43,0	1,7
Indonésia	386.491.389	54,2	1,7
Colômbia	374.677.568	1,2	1,6
Uruguai	368.918.353	-14,9	1,6
Itália	353.796.366	23,9	1,5
Alemanha	344.641.368	-9,3	1,5
Arábia Saudita	340.399.355	7,8	1,5
Vietnã	312.698.724	24,8	1,3

Fonte: Fecomércio PR a partir do Comex Stat

com os Estados Unidos surge como uma alternativa promissora para o Paraná, diversificando seus mercados e reduzindo a dependência de um único parceiro comercial. “Entre os principais produtos exportados pelo estado para os EUA, a madeira apresentou uma expansão de 1,8%, se comparada com o ano anterior. O Paraná foi responsável por 38,6% de toda a madeira exportada pelo Brasil para os Estados Unidos no ano passado”, avalia.

Produtos como Folheados, contraplacados, aglomerados, e outras madeiras, trabalhados registram aumento de 21,6% nas exportações para os Estados Unidos, alcançando US\$ 206,10 milhões. Já Instalações e equipamentos de engenharia civil e construtores, e suas partes tiveram cresci-

mento de 7,7%, somando US\$ 181,52 milhões.

No segmento de Máquinas de energia elétrica e suas partes, houve um aumento expressivo de 68% nas exportações para os EUA, passando de US\$ 63,72 milhões para US\$ 107,02 milhões. Nesse setor, o Paraná respondeu por 19,3% do total exportado pelo Brasil para os Estados Unidos, ficando atrás apenas de São Paulo (31,3%) e Minas Gerais (27,6%). Juntamente com o Rio Grande do Sul, que representou 17%, esses quatro estados totalizaram 95,2% de todas as exportações brasileiras de máquinas de energia elétrica para os EUA em 2024.

continua na próxima página

A categoria de produtos com maior elevação no valor exportado para os EUA foi Açúcares e melações, com impressionante alta de 8.759,1%, saltando de US\$ 370 mil em 2023 para US\$ 32,7 milhões em 2024.

Importações

As importações paranaenses totalizaram US\$ 19,5 bilhões no ano passado, com destaque para fertilizantes e adubos (US\$ 2,2 bilhões), óleo die-

sel (US\$ 1,6 bilhão) e partes e acessórios de veículos automotivos (US\$ 1,2 bilhão).

Os principais países de origem das importações paranaenses foram China, Rússia, Estados Unidos, Argentina e Alemanha. Os produtos mais importados desses países incluíram adubos e fertilizantes, diesel, células fotovoltaicas, produtos de petróleo e automóveis. Em relação ao crescimento das importações em dezembro de

2024, comparado ao mesmo mês do ano anterior, destacaram-se Paraguai (+51,8%), Dinamarca (+44,1%), Marrocos (+39,6%) e Espanha (+30,5%), principalmente de produtos como medicamentos, soja, milho em grão, óleos de palmiste e dendê, adubos, fertilizantes e arroz.



Confira o Boletim do Comércio Exterior - dezembro 2024 no LINK

CNC: 85% das empresas do varejo que inovaram tiveram aumento de lucro

Com informações da CNC

Uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mapeou o cenário de inovação no comércio varejista brasileiro. De acordo com o levantamento, 55% das empresas afirmaram ter implementado algum tipo de inovação em 2022, enquanto 45% não realizaram nenhuma atividade inovadora. Segundo o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, “os dados reforçam a importância de impulsionar a inovação no comércio varejista, especialmente em um cenário competitivo e em constante transformação. As empresas precisam continuar se reinventando

para garantir sua competitividade”.

A pesquisa mostrou que 85% dos entrevistados relataram que as inovações geraram aumento de lucro ou valorização da marca. “A pesquisa aponta que a inovação impacta diretamente o aumento de lucro ou a valorização da marca, o que demonstra o retorno positivo dessas ações”, afirma Maurício Ogawa, diretor de Economia e Inovação da CNC. No que diz respeito ao tipo de inovação, 73% das inovações foram classificadas como incrementais - pequenas modificações em produtos, serviços ou processos, com menor risco e investimento.

Por outro lado, a pesquisa também identificou os principais obstáculos enfrentados pelas empresas que não inovaram. Entre as justificativas mais citadas, destacam-se a falta de necessidade devido às condições de mercado (43%) e a falta de conhecimento ou interesse (7%). Além disso, fatores como a instabilidade econômica (54%) e a ausência de incentivos fiscais e financeiros (51%) foram apontados como barreiras significativas para a inovação.



A pesquisa completa está disponível no LINK

Comércio deve desacelerar em 2025, aponta CNC

Com informações da CNC

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) prevê um crescimento de 1,9% para o setor do comércio em 2025, impulsionado pela recuperação consistente do mercado de trabalho e pelos níveis históricos da massa de rendimento das famílias. A previsão sucede um ano de bons resultados: o comércio varejista restrito acumulou alta de 5% em 2024 até novembro, enquanto o ampliado registrou crescimento de 4,4%, segundo a

Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 9 de janeiro. A CNC projeta um crescimento de 4,7% no varejo ampliado, até o fim de 2024.

“O comércio brasileiro demonstra uma resiliência extraordinária, mesmo diante de desafios como juros elevados e incertezas no cenário global. A força do mercado interno, sustentada pelo trabalho das empresas

e pelo compromisso com a qualificação profissional, é o motor do nosso crescimento. Seguiremos investindo em capacitação e inovação para garantir que esse dinamismo se perpetue em 2025 e além”, afirma José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac.



Confira a análise completa da Pesquisa Mensal de Comércio - novembro 2024 no LINK

Apostas on-line causam perdas de R\$ 103 bilhões ao varejo em 2024

Com informações da CNC

O crescimento das apostas on-line no País impactou negativamente o varejo e toda a cadeia produtiva brasileira em 2024. Segundo levantamento realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o setor enfrentou perda de R\$ 103 bilhões do faturamento anual potencial com o redirecionamento dos recursos das famílias para os jogos. A pesquisa que revelou o dado ainda mostra que 1,8 milhão de brasileiros entraram em situação de inadimplência por comprometer a renda com as bets.

O descontrole financeiro reduziu a compra de bens e a contratação de serviços, levando à queda do consumo

essencial relativo aos itens de primeira necessidade para a sobrevivência.

“As apostas on-line estão amplificando desigualdades e desviando recursos fundamentais, afetando diretamente o funcionamento da economia formal e o acesso das famílias a bens e serviços”, destaca José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac.

O estudo da CNC reforça a importância da regulamentação para mitigar os danos das apostas para a economia. Entre as medidas propostas, destacam-se a imposição de limites para os jogos on-line, campanhas de conscientização e programas de apoio a viciados.

Outra sugestão é a regulamentação anterior de cassinos físicos, que, segundo o Projeto de Lei nº 2.234/22, pressupõe a criação de uma Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) específica para o setor, com potencial de arrecadação de até R\$ 22 bilhões anuais em tributos, e esses recursos poderiam ser direcionados para áreas como saúde e educação e diversos programas sociais, criando um círculo virtuoso e benéfico para a sociedade.



Confira o estudo completo O Panorama das Bets no LINK

Senac PR lança primeiro curso Técnico em Inteligência Artificial no Paraná

A Inteligência Artificial (IA) não é mais tendência: ela já está transformando os negócios e o mercado de trabalho. Em meio a essa revolução tecnológica, o Senac PR se destaca como um dos precursores ao lançar, em Curitiba, um curso técnico completo na área.

As aulas do curso Técnico em Inteligência Artificial ocorrem no Senac Portão, unidade especializada em inovação e tecnologia, de forma presencial, e com início previsto para 11 de março.

De acordo com a coordenadora de Inteligência de Mercado e Inovação do Senac PR, Mayara Mafra Esperandio Cortes, a proposta é que, ao final do curso, o aluno seja capaz de criar soluções inovadoras, automatizar processos e impulsionar a produtividade e competitividade de empresas e organizações.

Mayara destaca dois perfis de profissionais que atuam com IA: os usuários, que dão os comandos às ferramentas já existentes, e aqueles que desenvolvem suas próprias soluções tecnológicas generativas. “Em relação aos usuários da IA, já existem diversas formações neste sentido, em que o usuário aprende a dar comandos às inteligências artificiais generativas que estão disponíveis no mercado. O que o curso do Senac traz é a capacidade do profissional desenvolver a própria



ferramenta de Inteligência Artificial, ensinando desde linguagens de programação até o desenvolvimento de modelos de machine learning. Isso o coloca à frente no mercado de trabalho, com uma formação técnica acessível financeiramente e altamente prática”, explica.

O diferencial do Senac PR está no seu modelo pedagógico. A instituição utiliza marcas formativas que integram teoria e prática de maneira efetiva. “Quando o aluno finaliza o curso, ele leva uma bagagem teórica abrangente e, sobretudo, experiência prática, um dos aspectos mais exigidos pelo mercado de trabalho”, destaca Mayara Mafra.

Para 2025, a utilização de IA generativa promete transformar setores diversos, desde varejo e comércio até

saúde e turismo. Estudos do Fórum Econômico Mundial, em parceria com a consultoria McKinsey & Company, apontam que a IA generativa poderá gerar cerca de US\$ 2,6 trilhões em valor econômico global. Os Estados Unidos, berço dessa tecnologia, anunciaram que vão investir US\$ 500 bilhões em uma robusta infraestrutura de IA governamental.

“A questão agora é usar a IA para beneficiar o dia a dia, permitindo aos profissionais ganharem em produtividade e se concentrarem em áreas mais estratégicas, enquanto tarefas burocráticas são automatizadas”, complementa Mayara.

Curso Técnico em Inteligência Artificial

Com carga horária de 1.200 horas, o curso foi pensado para quem busca uma formação completa e aprofundada no universo da IA. Matrículas realizadas até 17 de fevereiro ganham bônus de 50% na primeira parcela.

Para se inscrever, os interessados precisam ter 16 anos e o 2º ano do Ensino Médio. Também será necessário participar de um teste de nivelamento.



Mais informações e matrículas podem ser obtidas pelo site

Exposição “Retratos Relatos” está disponível no Sesc Centro

Na última terça-feira (21) o Sesc Centro realizou a abertura da exposição “Retratos Relatos – subvertendo a dor”, de Panmela Castro, com curadoria de Maybel Sulamita. Em cartaz até 28 de março, a exposição retrata dez mulheres que relataram à artista suas histórias, vivências de violências múltiplas e de superação.

Os dez quadros foram pintados ao vivo durante residência da artista no Sesc Santa Rita, dentro do Polo Sociocultural Sesc Paraty. O público pôde acompanhar a construção da mostra obra a obra na ocasião.

Além das pinturas e depoimentos das mulheres personagens, a exposição conta com espaços interativos, como a sala dos espelhos, em que o público pode se expressar,



Miriane Figueira

por meio da escrita na superfície espelhada, com mensagens de empatia; e a sala de cinema, na qual são exibidos registros da produção das obras e há um espaço dedicado à escrita de depoimentos que serão encaminhados à artista.

Serviço

Visitação a partir de 22/01 até 28/03: segunda a sexta, das 12h30 às 18h; sábados das 9h às 13h.

Local: Sesc Centro — Galeria de Exposições

Endereço: Rua José Loureiro, 578 – 5º andar